



AURELINO DOS SANTOS

PORTFÓLIO DO ARTISTA



NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

Aurelino dos Santos dedicou-se principalmente à pintura, tendo na geometrização a marca mais distintiva de sua produção. Suas obras constituíam representações de uma arquitetura idealizada, composta por planos, formas e uma rica paleta cromática.

O artista construiu paisagens que podiam ser vistas simultaneamente a partir de múltiplas perspectivas — de cima e de perfil —, utilizando cores vibrantes e referências que atravessavam diferentes movimentos artísticos, como o barroco, o concretismo e o neoconcretismo.

Autodidata e de vida simples, Aurelino encontrou na pintura sua forma mais genuína de expressão, revelando uma sofisticação notável apesar da ausência de formação acadêmica. Em suas criações, organizava a cidade de maneira singular, valendo-se de elementos geométricos para compor paisagens urbanas com precisão e harmonia.

A trajetória de Aurelino teve início nos anos 1960, de forma inesperada, enquanto trabalhava como cobrador de ônibus. Foi o contato silencioso com o escultor Agnaldo Manoel dos Santos, seu vizinho à época, que despertou nele o desejo de pintar.

O artista rememorava o momento inaugural em que, diante do mar no Farol da Barra, passou a traçar os primeiros riscos sobre uma tela em branco. Esse gesto inaugural marcou o início de uma trajetória que viria a consolidá-lo como um dos nomes singulares da arte brasileira.

Agnaldo foi o primeiro a reconhecer seu talento, adquirindo suas obras. Em seguida, Lina Bo Bardi — arquiteta e então diretora do Museu de Arte Moderna da Bahia — desempenhou papel decisivo ao dar visibilidade à sua produção. Esse reconhecimento foi fundamental para que Aurelino se estabelecesse como artista.

AURELINO DOS SANTOS

1942 - 2026, Salvador - BA, Brasil

NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

Lina, em um gesto que Aurelino recordava com carinho, lhe deu 15 telas para pintar, marcando o início de uma série de exposições que o retirou do anonimato e o apresentaram ao mundo da arte.

Seu trabalho ganhou visibilidade em exposições coletivas, incluindo uma marcante mostra no foyer do Teatro Castro Alves, e Aurelino foi progressivamente sendo integrado ao círculo de artistas da Bahia.

Embora seu início tenha sido fortemente influenciado por figuras como Agnaldo, Lina, Mario Cravo Jr. e Sante Scaldaferri, Aurelino construiu uma identidade própria ao longo dos anos. Seu estilo inconfundível — uma combinação de formas geométricas e uma paleta de cores que vai do monocromático ao vibrante — convida o espectador a entrar num mundo de contemplação silenciosa e encanto visual.

Suas paisagens, por vezes enigmáticas, carregam a simplicidade da vida cotidiana, mas também a complexidade de uma mente criativa que se expressa através do mistério da repetição, da elasticidade das formas e da cor.

A obra de Aurelino dos Santos é uma homenagem à força do autodidatismo e à capacidade transformadora da arte.

Ela nos lembra que o ato de criar transcende o conhecimento formal e as palavras, encontrando sua essência no diálogo íntimo entre o artista e sua obra.

AURELINO DOS SANTOS

1942 - 2026, Salvador - BA, Brasil



EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 2022** Aurelino: Às Margens Urbanas
Galeria Simões de Assis, São Paulo - SP, Brasil
- 2020** Aurelino dos Santos: Construção Obsessiva
MuN - Museu Nacional da República, Brasília - DF, Brasil
- 2019** Aurelino dos Santos - A Letra é que faz o mundo
MAM/BA - Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador - BA, Brasil
- 2013** Aurelino | Pinturas
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- 2011** Transfiguração do Real
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2025 - 2026

Gilberto Chateaubriand: uma coleção sensorial

MAM RJ - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil

2025

Tecendo a manhã: vida moderna e experiência noturna na arte do Brasil

Pinacoteca de São Paulo, São Paulo – SP, Brasil

Em cada canto: Casa Fiat de Cultura e Instituto Tomie Ohtake visitam
Coleção Vilma Eid

Casa Fiat de Cultura, Belo Horizonte – MG, Brasil

Instituto Tomie Ohtake visita Coleção Vilma Eid - Em cada canto

Instituto Tomie Ohtake, São Paulo – SP, Brasil

2024

Metamorfoses e Distâncias

Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil

2023

REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais

Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil

2021

A Máquina Lírica

Galeria Luisa Strina, São Paulo - SP, Brasil

2020

Orixás

MuN - Museu Nacional da República, Brasília - DF, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2020** Luso Afro Brasil – Encontros: Arte, História e Memória
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil
- 2019** Southern Geometries, from Mexico to Patagonia
Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França
- 2016** A mão do povo brasileiro 1969/2016
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 2014** Quase figura, Quase forma
Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil
- 2012 - 2013** Janete Costa “Um Olhar”
Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói - RJ, Brasil
- 2012** 4 Artistas Espontâneos
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil
- Teimosia da Imaginação: dez artistas brasileiros
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo - SP, Brasil
- Teimosia da Imaginação: dez artistas brasileiros
Centro Cultural Paço Imperial, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- Histoires de Voir: Show and Tell
Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- | | |
|------|---|
| 2009 | Feira Art Madrid
Pabellón de Cristal, Madrid, Espanha |
| 2007 | Encontro entre dois mares: Bienal São Paulo-Valencia
Convento del Carmo, Valencia, Espanha |
| 2006 | Viva Cultura Viva do Povo Brasileiro
Museu Afro Brasil Emanoel Araújo, São Paulo - SP, Brasil |
| 2002 | Pop Brasil: a arte popular e o popular na arte
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo - SP, Brasil |
| 2000 | 500 Mostra do Redescobrimento
Pavilhão da Bienal, São Paulo - SP, Brasil |
| 1995 | Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro
Centro de Cultura de Belo Horizonte, Belo Horizonte - MG, Brasil |
| 1994 | Arte e Religiosidade Afro-Brasileira
Frankfurter Kunstverein, Frankfurt, Alemanha |
| | Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro
Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil |

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

2025

Tecendo a manhã: vida moderna e experiência noturna na arte do Brasil
Pinacoteca de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil

2024

Moderno Contemporâneo Popular Brasileiro | O olhar de Vilma Eid
Daniel Rangel, Germana Monte-Mór e Lorenzo Mammi, Editora WMF, São Paulo – SP, Brasil

Metamorfoses e Distâncias
Catálogo exposição, Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- 2023** REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais
Catálogo exposição, Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil
- 2019** Géometries Sud
Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França
- 2018** Arte Popular brasileira: olhares contemporâneos
Editora WMF Martins Fontes, São Paulo - SP, Brasil
- 2016** A mão do povo brasileiro 1969/2016
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 2013** Aurelino | Pinturas
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- 2012 - 2013** Janete Costa Um Olhar
Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói - RJ, Brasil
- 2012** Transfiguração do Real
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil
- Teimosia da Imaginação: dez artistas brasileiros
Editora WMF Martins Fontes, São Paulo - SP, Brasil

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- | | |
|------|---|
| 2012 | Histoires de Voir: Show and Tell
Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França |
| 2007 | Encontro entre dois mares: Bienal São Paulo-Valencia
Convento del Carmo, Valencia, Espanha |
| 2006 | Viva Cultura Viva do Povo Brasileiro
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil |
| 2002 | POP BRASIL: A arte no popular e o popular na arte
CCBB - Centro Cultura Banco do Brasil, São Paulo - SP, Brasil |
| 2000 | 500 Mostra do Redescobrimento
Pavilhão da Bienal, São Paulo- SP, Brasil |
| 1995 | Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro
Pinacoteca de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil |
| 1994 | Arte e religiosidade afro Brasileira
Editora Brasileira de Frankfurt, Brasil |
| 1988 | A Mão Afro-Brasileira: Significado da Contribuição Artística e Histórica
Fundação Emilio Odebrecht, São Paulo - SP, Brasil |

COLEÇÕES PÚBLICAS

Pinacoteca do Estado de São Paulo

São Paulo - SP, Brasil

Instituto Inhotim

Brumadinho - MG, Brasil

Museu Afro Brasil Emanuel Araújo

São Paulo - SP, Brasil

MAM/RJ - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

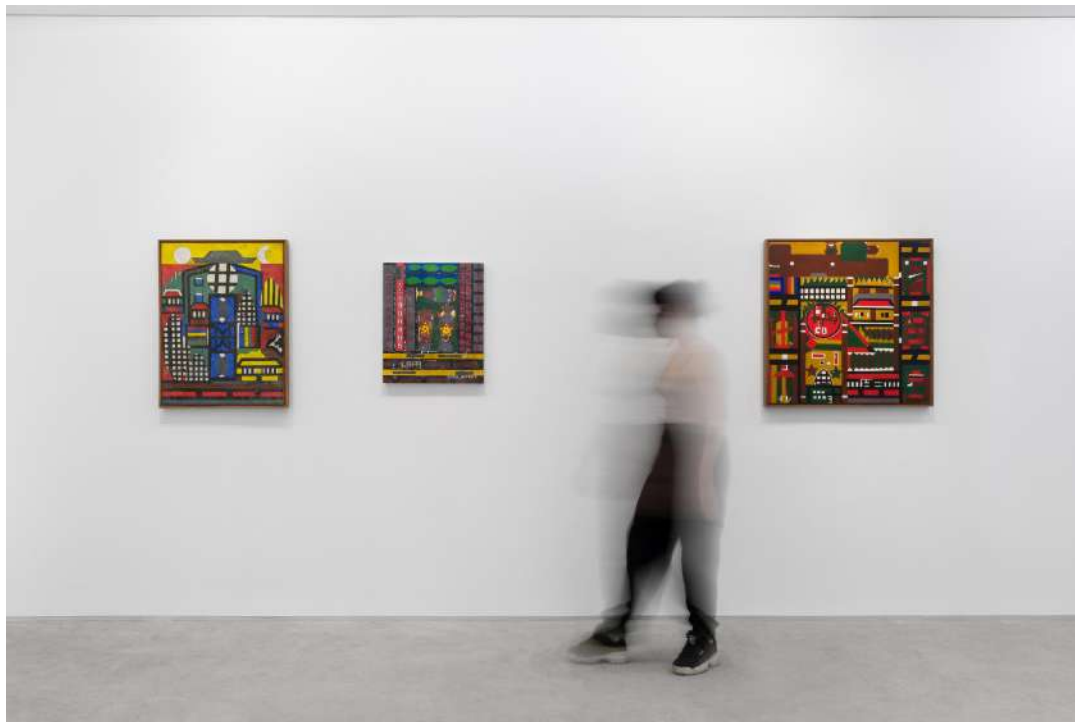
Rio de Janeiro - RJ, Brasil

Fundação Cartier

Paris, França



EXPOSIÇÕES



2022

Foto: Cortesia Galeria Simões de Assis

Aurelino: Às Margens Urbanas

Galeria Simões de Assis, São Paulo - SP, Brasil



Foto: Cortesia Galeria Simões de Assis

2022

Aurelino: Às Margens Urbanas

Galeria Simões de Assis, São Paulo - SP, Brasil



Foto: Cortesia Galeria Simões de Assis

2022

Aurelino: Às Margens Urbanas

Galeria Simões de Assis, São Paulo - SP, Brasil



Foto: Cortesia Galeria Simões de Assis

2022

Aurelino: Às Margens Urbanas

Galeria Simões de Assis, São Paulo - SP, Brasil

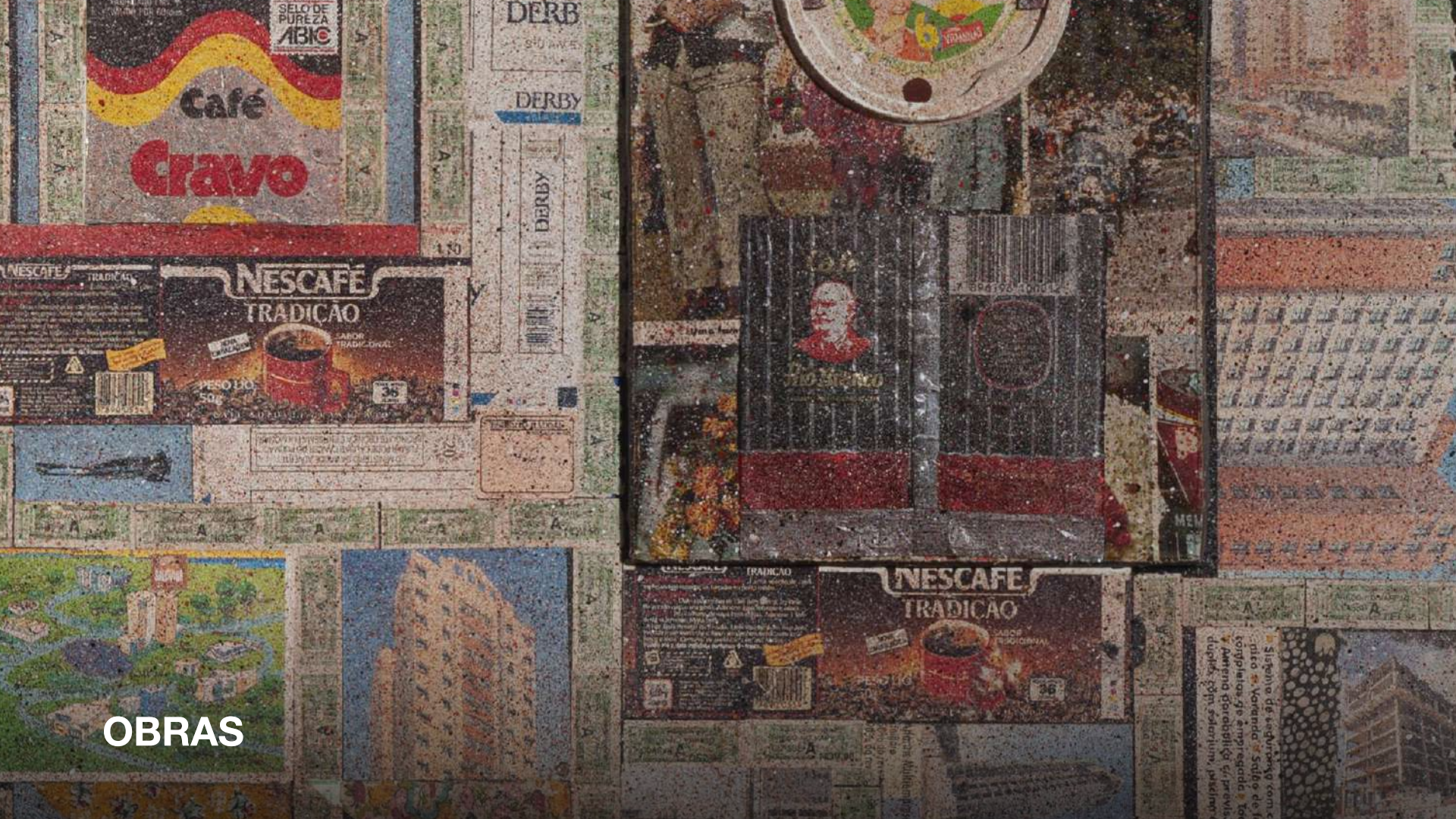


Foto: Cortesia Galeria Luisa Strina

2021

A Máquina Lírica

Galeria Luisa Strina, São Paulo - SP, Brasil



OBRAS



Aurelino dos Santos

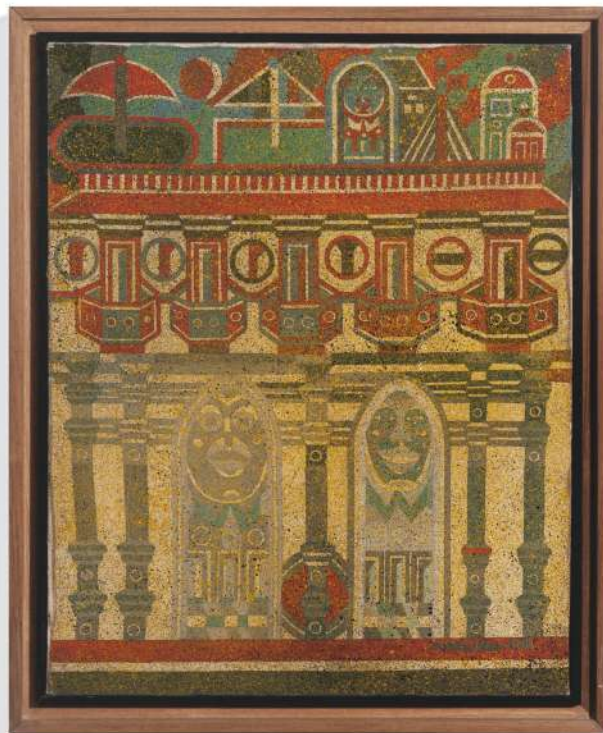
1942, Salvador - BA, Brasil

Sem título, 1979

Óleo sobre tela | Oil on canvas

42 x 49.5 cm | 16.54 x 19.49 in

Foto: João Liberato



Aurelino dos Santos

1942, Salvador - BA, Brasil

Sem título, 1978

Óleo sobre tela | Oil on canvas

46 x 38 cm | 18.11 x 15 in

Foto: João Liberato



Aurelino dos Santos
1942, Salvador - BA, Brasil

Sem título, 1996
Técnica mista sobre madeira
55 x 55 cm | 21.65 x 21.65 in
Foto: João Liberato



Aurelino dos Santos
1942, Salvador - BA, Brasil

Sem título, 1979
Óleo sobre tela
50 x 40 cm | 19.68 x 15.74 in
Foto: João Liberato



Aurelino dos Santos

1942, Salvador - BA, Brasil

Sem título, 1983

Óleo sobre tela | Oil on canvas

44 x 54 cm | 17.32 x 21.25 in

Foto: Filipe Berndt



Aurelino dos Santos
1942, Salvador - BA, Brasil

Sem título, 1996
Óleo sobre Cartão | Eucatex
54 x 55 cm | 21.25 x 21.65 in
Foto: Filipe Berndt







A GALERIA

Fundada no ano de 2004 em São Paulo, Brasil, a Galeria Estação inaugurou um programa curatorial atendendo a uma ampla comunidade de vozes artísticas não canônicas. Ao criar pontes transgeracionais entre artistas contemporâneos emergentes e autodidatas pioneiros.

Desde 2008, o programa artístico inovador da galeria, instalado em um edifício arquitetônico, exhibe artistas brasileiros contemporâneos cujas origens culturais e práticas vernáculas complementam a primazia da arte autodidata, trabalhando métodos e narrativas históricas ou até legados.

A diretora artística e fundadora da Galeria Estação, Vilma Eid, em colaboração com um distinto grupo de curadores convidados, propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos tradicionais do desenvolvimento de gêneros abstratos e figurativos nos séculos XIX e XX, iniciando explorações que questionam o que significa constituir o passado e o presente da arte brasileira.

Como resultado, a Galeria Estação é uma referência no Brasil e internacionalmente, uma força para a preservação de memórias e narrativas latino-americanas de outra forma descartadas, marginalizadas ou negligenciadas nas historiografias da arte brasileira.

Foi por meio desses e outros fatores que a Galeria Estação se tornou referência em obras únicas e com uma variedade de vertentes artísticas do Brasil.

Continuando também a sua missão de oferecer oportunidades sem precedentes para que os espectadores experimentem visões expansivas da arte brasileira. Visões essas tanto locais quanto globais.

A Galeria Estação exhibe um grande grupo de artistas históricos: Agnaldo dos Santos, Agostinho Batista de Freitas, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Chico da Silva, Chico Tabibuia, Conceição dos Bugres, Elza O.S, Geraldo Teles Oliveira – G.T.O, Gilvan SAMICO, Itamar Julião, Izabel Mendes da Cunha, José Antonio da Silva, Madalena dos Santos Reinbolt, Maria Auxiliadora, Mirian Inêz da Silva, Sebastião Theodoro Paulino da Silva – RANCHINHO, Suanê e Zica Bergami.

A crescente lista de artistas contemporâneos inclui : Higo José, José Bezerra, Julio Villani, Rafael Pereira, Santídio Pereira, Cicero Alves dos Santos - VÉIO.

GALERIA ESTAÇÃO

RUA FERREIRA DE ARAÚJO, 625 - PINHEIROS
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 19H, SÁBADO DAS 11H ÀS 15H

FONE: (11) 3813-7253 | WHATSAPP: 11 92164-4695
CONTATO@GALERIAESTACAO.COM.BR

WWW.GALERIAESTACAO.COM.BR